

## O Terceiro Dia

*Digam que Ele morreu crucificado,  
Depois de cruelíssima agonia,  
Em vez de Barrabás, o celerado,  
— Mas não se esqueçam do Terceiro Dia...*

*Digam inda que fora sepultado  
Como qualquer dos homens o seria.  
E lanças O guardaram bem guardado.  
— Mas não se esqueçam do Terceiro Dia...*

*Digam que o Ódio teve a sua hora  
E nunca foi tão negro como agora  
Em que as próprias estrelas desafia.*

*Mas em todos os dias que amanheçam  
Ergam palmas a Cristo! Não se esqueçam  
Do Sol Eterno do Terceiro Dia!...*

**MOREIRA DAS NEVES**

# «estai vós apercebidos»

## OS PROTESTANTES DA IRLANDA DO NORTE

Noticiaram os jornais dos primeiros dias de Março que o Rev. Ian Paisley, dirigente dos Protestantes do Ulster, declarou que os protestantes «prefeririam morrer» a tornar-se parte de uma república de todas as Irlandas, dominada pela Igreja Católica Romana.

O seu discurso veio ensombrar o reatamento de uma Conferência Constitucional, promovida pelo Governo de Londres, sobre o futuro desta província britânica, dominada pela violência.

A Irlanda do Norte tem sido directamente governada por Londres, desde 1972, altura em que o governo britânico suspendeu o Parlamento Provincial controlado pelos protestantes, atitude que estes nunca perdoaram.

## O YOGA

Yoga ou ioga significa união ou jogo. É um sistema filosófico da Índia que preconiza práticas diversas que têm por fim levar a alma individual à união com a Divindade suprema, por intermédio da contemplação e austeridade ascética, que pode envolver também a auto-tortura.

Seu fundador, o hindu Patanjali, IV século, sistematizou o ioguismo, passando os praticantes a chamar-se ioguins, ou iogues para os mais evoluídos. Para Patanjali a salvação da alma consegue-se mediante a transmigração ou reencarnação. As práticas de pensamento correcto, pureza, imobilidade absoluta, abstenção e tolerância, devoção, êxtase e outras, intensiva e progressivamente orientadas pelo professor ou mestre podem alcançar a tão desejada libertação e fusão de suas almas com a Divindade brâmane, podendo tornar-se a sua encarnação humana.

É muito característica e conhecida a posição de meditação dos iogues: assentados no solo, pés cruzados, pernas flectidas, olhos abertos convergindo para a ponta do nariz ou umbigo. Nesta posição o iogue permanecerá um tempo sempre mais longo, horas e horas. Há outras posições: corpo e pernas voltadas para cima, cabeça e ombros apoiados no solo; posição invertida com apenas a cabeça e os cotovelos apoiados no solo, posição erecta, de pé e as mãos apoiadas sobre as pernas entreabertas, etc. O iogue procura ficar para além do tempo e espaço, e da sua própria consciência. É o êxtase, a absorção em Deus, imaginando-se parte de Deus mesmo.

Há casos de morte por meditação excessiva. Entre eles aparece o de Robert Antoszczyk, 29 anos de idade, de Ann Arbor, Mich., E.U.A., instrutor de ioga.

Não é difícil, qualquer que seja o fim da prática ioga (ético, moral ou espiritual), descobrir a inadmissibilidade de tal filosofia, com a luz das Escrituras, e vale citar aqui **Profetas e Reis**, pág. 210: «Há muitos que se horrorizam ante o pensamento de consultar médiuns espíritas, mas são atraídos por formas mais suasórias de espiritismo. Outros são levados ao extraviado pelos ensinamentos da Ciência Cristã e pelo misticismo da Teosofia e outras religiões orientais», cujo sucesso só se justifica pela decadência das valências do Cristianismo Bíblico. — **Alberto N. Nunes**

## DIÁLOGO ENTRE A IGREJA CATÓLICA E A IGREJA ORTODOXA

Efectua-se, de 29 de Maio a 4 de Junho, a primeira fase do diálogo teológico oficial entre representantes da Igreja Católica e da Igreja Ortodoxa, segundo revelaram fontes seguras, em Atenas, acrescentando que as reuniões se realizam em Patmos, na ilha do Dodecaneso.

Participam no diálogo 60 representantes da alta hierarquia das duas igrejas, decorrendo as reuniões no Mosteiro de São João, o teólogo. — **Diário de Notícias**, de 11 de Março de 1980.

## DIREITOS RELIGIOSOS

A Assembleia Geral das Nações Unidas encarregou a sua Comissão de Investigação sobre os Direitos do Homem, em Genebra, de completar uma proposta de declaração sobre a intolerância e a discriminação religiosa.

O projecto será submetido à Assembleia Geral no próximo Outono, para aprovação final. — **Ibid.**

## POR FAVOR, DEIXEM-NOS ENTRAR

Umhas 70 congregações Episcopais e seus 100 sacerdotes nos Estados Unidos, Canadá e outros países, que abandonaram a Igreja Episcopal por desacordo com a ordenação de mulheres, revisões do Livro de Oração e problemas relacionados, requereram ao Vaticano a «readmissão» na Igreja Católica Romana. — **Signs of the Times**, Jan. 1980.

## SUMÁRIO

- O Terceiro Dia
- «estai vós apercebidos»
- A Cruz de Cristo e a Nossa
- Colhendo Flores, não Espinhos — Mensagem do Presidente da Conferência Geral
- Oferta «Aventura de Fé» 1980
- No Limiar duma Solene Assembleia
- Nas Vésperas da 53.ª Sessão da Conferência Geral
- Cartas de E. G. White
- A Mensagem Adventista no Mundo
- Espiritualizando a Campanha das Missões
- «Os que Me Honram Honrarei»
- Notícias do Campo
- Notícias Breves

## Revista Adventista

Publicação mensal

ABRIL DE 1980

ANO XLI

N.º 403

Director: ERNESTO FERREIRA

Proprietária e Editora:



PUBLICADORA ATLÂNTICO

Redacção

e

Administração:

Rua Salvador Allende, lote 18, 1.º

Telefone 251 08 44

2686 SACAVÉM CODEX

Execução gráfica:

ETAG - Estúdio Técnico de Artes Gráficas  
V. Trabalho — P. Mós

## Preços:

Assinatura Anual . . . . 100\$00  
Número avulso . . . . . 10\$00

ESTRANGEIRO: além do preço de assinatura, os portes são a cargo do assinante.

## A Cruz de Cristo e a Nossa

«Se algo há no mundo que deva inspirar entusiasmo é a cruz do Calvário.» — Testemunhos para os Ministros, pág. 81.

Somos aconselhados a contemplar a cruz enquanto nos encontramos aqui na Terra: «Reunamo-nos em volta da cruz. Cristo, e Cristo crucificado, eis o que deve constituir o objecto de nossas meditações, de nossas conversas e de nossas mais gratas emoções.» — Aos Pés de Cristo, pág. 158.

Na vida futura, «a cruz de Cristo será a ciência e o cântico dos remidos por toda a eternidade. Em Cristo glorificado eles contemplarão Cristo crucificado.» Conselhos sobre a Saúde, pág. 702.

A cruz encontra-se no próprio centro do plano da salvação, pois nela Jesus deu a Sua vida em expiação pelas nossas transgressões.

Ela constitui uma tríplice revelação: da perenidade da Lei, da malignidade do pecado e do amor de Deus para com o homem.

O menos que pode experimentar um carácter bem formado perante o sacrifício de Jesus na cruz é um profundo sentimento de gratidão. Mas mais do que isso. Não deseja que Cristo tenha sofrido tudo sozinho; está disposto a participar nos Seus sofrimentos.

E esse é, na realidade, o privilégio de todo o crente: «Alegrai-vos no facto de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis.» 1 Pedro 4:13. Como o apóstolo Paulo, o discípulo de Jesus está disposto a ter parte na «comunicação de Suas aflições» (Fil. 3:10), e até a poder testemunhar: «Na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo» (Col. 1:24).

No dizer de E. G. White, «De todos os dons que o Céu pode conceder aos homens, a participação com Cristo em Seus sofrimentos é o mais importante depósito e a mais elevada honra.» — O Desejado de Todas as Nações, pág. 163.

A realidade, porém, é que em vez de gratidão e de disposição para participar na cruz de Cristo, tanto judeus como gentios manifestaram ingrato desdém.

Conforme comentou o apóstolo, «Nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos». 1 Cor. 1:23.

No século II, o escritor grego Luciano escarnecia dos cristãos por adorarem, segundo dizia, «o sofista crucificado».

Ainda hoje se pode ver no Museu de Antiguidades do Palatino, em Roma, um grafito dos primeiros séculos em que um pagão ridiculariza um seu colega cristão, desenhando-o em frente de um homem com cabeça de asno, pregado numa cruz, sob a qual se lê a inscrição: «Alexâmenos adora o seu deus».

Mas, perguntar-se-á, foram apenas os judeus e os pagãos que assim reagiram perante a cruz de Cristo? A tragédia é que também cristãos assim procedam. É mesmo possível que façam pior do que isso.

Não está escrito que alguns «de novo crucificam o Filho de Deus, e O expõem ao vitupério»? Heb. 6:6.

Certamente não nos encontramos entre os que desprezam a cruz de Cristo nem, muito menos, entre os que de novo crucificam o Filho de Deus.

Se a alguém queremos crucificar — não é a Cristo, mas a nós mesmos. Na expressão do apóstolo Paulo, «os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências». Gál. 5:24. E ele próprio dizia de si mesmo: «Já estou crucificado com Cristo». Gál. 2:20.

É que, na realidade, a cruz em que Cristo morreu não Lhe pertencia; ela era nossa. Não a devemos abandonar; nela temos de estar também crucificados.

Se é verdade que só podemos ter o perdão do pecado com Cristo na cruz, é também verdade que só podemos obter a vitória sobre o pecado quando a nós mesmos nos crucificamos com Cristo.

E. FERREIRA

# Colhendo Flores, não Espinhos

Em meu estudo devocional, recentemente, encontrei um versículo que apreciei de forma especial e que desejo partilhar: «Não avendo combustível o fogo se apagará e as tensões desaparecem quando cessam os mexericos.» Prov. 26:20, TLB.

Por que há tanto mexerico em nossos lares, nossos escritórios, nossas igrejas? Muitos factos narrados como sendo verdades, frequentemente revelam-se como totalmente incorrectos ou apenas parcialmente verdadeiros. As pessoas fazem deduções baseadas em conclusões incompletas que pintam um sombrio quadro das condições existentes em nossas igrejas e instituições. Para complicar a situação, algumas pessoas partilham suas conclusões com outros e em cada repetição destas narrativas danosas, a informação é exagerada, adquire cunho «oficial» e acrescenta mais combustíveis ao fogo.

Aqui estão algumas destas infelizes declarações: «A Igreja está-se desmantelando; estamos no meio de uma confusão teológica e de um mundanismo desenfreado.» «Nossos hospitais foram secularizados e poderiam muito bem ter sido vendidos.» «A literatura Adventista do Sétimo Dia é demasiado cara.» «A Igreja em alguns países é muito liberal e descuidada; os membros nem crêem em Ellen White como canal da revelação de Deus.» «Nossas faculdades e colégios perderam seu objectivo e tornaram-se uma vergonha. Eles fracassaram porque não seguem o plano divino.» «A Universidade de Loma Linda está em confusão e a igreja extra oficialmente perdeu o controle. Devemos mais dinheiro do que valem os prédios.»

Já ouvistes declarações e comentários como estes? Acreditastes neles? Os transmitistes a outros? ou procurastes investigar, conhecer a realidade e corrigir o que neles está errado?

Assim como vós, eu também desejaria que algumas coisas fossem diferentes; vou partilhar convosco o lado positivo para podermos formar um quadro mais equilibrado. A Igreja está numa batalha árdua — a controvérsia final entre Cristo e Satanás. Há uma batalha em andamento. Mesmo que às vezes pareça que a Igreja fracassará, nós temos a promessa de

que a mão protectora de Deus está em acção. A Igreja é o objecto do Seu supremo cuidado e vejo evidências de força e vigor espiritual e de união. Nossas instituições médicas são preciosos bens e estão entre os agentes mais eficientes para derrubar preconceito e preparar o solo para a semente do evangelho. Nossas casas publicadoras produzem a melhor literatura e o fazem de maneira tão económica como qualquer outra impressora no mercado.

Conheço pessoalmente e tenho visitado muitos irmãos e irmãs na Europa, África, Ásia, Oriente Médio, Austrália, América Central e do Sul; isso me impede de aceitar algumas das declarações frívolas e depreciativas que são feitas.

Embora as Escolas Adventistas do Sétimo Dia possam não ser perfeitas, posso testificar que elas são um lugar de refúgio onde muitos dos nossos jovens encontram a Cristo e dedicam suas vidas a Ele. Tenho gasto horas angustiosas com os nossos administradores, estudando como seguir e cumprir os princípios da verdadeira educação cristã. Embora eu saiba que há muitos defeitos, não creio que estas instituições sejam uma «vergonha» ao nome do meu Senhor. Tive a feliz oportunidade de servir como presidente do conselho director da Universidade de Loma Linda nos últimos anos e descobri que temos bens humanos e físicos que excedem em muito quaisquer compromissos. Além disso, na minha opinião, a Universidade de Loma Linda está hoje mais segura e dedicada à missão desta Igreja do que em qualquer tempo durante os 17 anos nos quais fui membro do conselho director.

É-nos dito que o mexerico magoa a Cristo, desagrada ao Espírito Santo, entristece os anjos e produz resultados destrutivos e devastadores na vida das pessoas e na Igreja. Uma ilustração disso aparece no livro *Educação*, onde Ellen White diz que podemos ficar horrorizados ao pensarmos em «canibais que se banqueteiavam com a carne ainda quente e trémula de sua vítima». Então ela pergunta se os resultados desta prática são mais terríveis do que a agonia e ruína causada pela difamação dos intentos, pela dissecação de carácter e pelos boatos. *Educação*, pág. 235. Na *Review and Herald* de 3 de Junho de 1884, apareceu o seguinte apelo para a unidade: «Os boatos são frequentemente os destruidores da unidade entre os irmãos. Há alguns que observam com mente e ouvidos abertos para captar qualquer escândalo no ar. Eles colecionam pequenos incidentes que podem ser insignificantes em si mesmos, mas que são repetidos e exagerados até que um homem se torne um delinquente por uma palavra.»

Não estou de forma alguma sugerindo que o pecado e o egoísmo tenham sido erradicados, que

(Continua na pág. 19)



NEAL C. WILSON

Presidente  
da Conferência Geral

# Oferta «Aventura de Fé» 1980

*Sobre esta extraordinária «Aventura de Fé» apareceram já três artigos na Revista Adventista de Outubro, Novembro e Dezembro, escritos, respectivamente, por E. Amelung, tesoureiro da Divisão Euro-Africana, N. C. Wilson, presidente da Conferência Geral, e K. H. Emmerson, tesoureiro da Conferência Geral. Temos o privilégio de publicar hoje um quarto artigo — este da autoria da Edwin Ludescher, presidente da Divisão Euro-Africana.*

Quando ouvi falar pela primeira vez deste projecto extensivo ao campo mundial — uma oferta especial a levantar nos dias 26 de Janeiro e 12 de Abril de 1980 — o exemplo e a experiência de Abraão, homem de Deus, ressurgiram em meu espírito.

A vida inteira deste homem desenrolou-se como uma aventura de fé. Desejaria salientar brevemente dois acontecimentos que mostram claramente o que significa arriscar, caminhar, viver, dar, agir e obedecer pela fé.

Em primeiro lugar, o apelo que chegou até ele. A Escritura Sagrada apresenta uma descrição desprovida de artifício, e no entanto com um significado tão profundo: «Ora o Senhor disse a Abraão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei. ... Assim partiu Abraão, como o Senhor lhe tinha dito.» Gén. 12:1,4. O que fez Abraão, não foi uma aventura de fé? Na realização deste acto reside a grandeza do homem de Deus. Na obra de Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, encontra-se expressa a atitude extraordinária de Abraão:

«Não fora uma pequena prova aquela a que foi assim submetido Abraão, nem pequeno o sacrifício que dele se exigira. Fortes laços havia para o prender ao seu país, seus parentes, seu lar. Ele, porém, não hesitou em obedecer à chamada. Não teve perguntas a fazer acerca da terra da promessa — se o solo era fértil, e o clima saudável, e proporcionaria oportunidades para se acumularem riquezas. Deus falara, e Seu servo devia obedecer; o lugar mais feliz da terra para ele seria aquele em que Deus quisesse que ele se achasse.» — Págs. 120,121.



EDWIN LUDESCHER  
Presidente  
da Divisão Euro-africana

No coração em que habita uma fé inabalável, existe também a disponibilidade para aventurar-se em situações difíceis, a determinação de avançar nos caminhos de Deus antes mesmo de podermos distinguir o seu termo; isto é, avançamos para um futuro incerto. Quando uma fé profunda e infantil inspira e ordena a nossa vida, então colocamos as nossas mãos nas do Senhor e aguardamos, alegres e pacíficos, a Sua intervenção, a Sua direcção. Então a vida torna-se verdadeiramente cativante.

O segundo acontecimento em que penso é o sacrifício de Isaac. É em termos comovedores que Deus Se dirige ao Seu amigo: «E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaac, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que Eu te direi. Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaac seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.» Gén. 22:2,3.

No bem conhecido capítulo 11 da epístola aos Hebreus onde estão citados os heróis da fé, o autor relata estes dois acontecimentos e salienta que foi pela fé que Abraão pôde vê-los cumprir-se e agir consequentemente, e que por ela se tornou capaz de os realizar.

A ordem de oferecer seu filho em sacrifício foi a prova mais severa da sua fé. E todavia este homem de Deus não hesitou um só instante. Que se passa connosco pessoalmente? Estamos prontos a obedecer quando uma ordem emanada de Deus nos parece lógica ou quando podemos fazer com que Ele aceite os nossos planos. A verdadeira fé obedece quando Deus falou, quando Ele Se revelou e manifestou, ainda que nem sempre o compreendamos verdadeira e completamente. A fé habilita-nos a depositar tudo sobre o altar de Deus, mesmo o que temos de mais caro: seres humanos, bens temporais, estima, consideração; em resumo, todas as coisas a que o nosso coração está ligado. Da mesma maneira que quando Deus disse a Abraão: «Toma o teu filho, o teu único filho, a quem amas, ... oferece-o em holocausto.»

Aventura da fé! Não queremos invocar Deus do fundo do nosso coração para que Ele aumente a nossa fé, a fortifique, e permita que ela se torne em nós uma força, sustentáculo da nossa vida e do nosso serviço?

Como Igreja Adventista do Sétimo Dia, achamo-nos em presença de uma enorme tarefa por terminar. As necessidades do campo mundial são imensas, quanto a homens, a tempo, e também a meios finan-

(Continua na pág. 19)

# No Limiar duma Solene Assembleia

N. R. Dower

Sábado, 12 de Abril, foi designado como dia de oração e jejum em favor da Sessão da Conferência Geral, que terá lugar em Dallas, Texas, E.U.A., de 17 a 26 de Abril de 1980. Cremos que este é um excelente plano. Convida a todos os nossos ministros em todas as nossas igrejas a unir o seu povo numa comunhão de oração que incidirá sobre o tremendo desafio que enfrentamos ao procurarmos responder às necessidades de pessoas que vivem num conturbado e desnordeado mundo.

A variedade de problemas que enfrentamos, a intensidade dos sentimentos que existem em muitos países, e a urgência para cumprirmos as nossas missões de maneira que Jesus possa vir, tornam vital para cada um de nós este dia de oração e jejum. Devemos orar para que Deus guie na selecção de dirigentes para a Sua Igreja na Sessão da Conferência Geral. Devemos também interceder junto de Deus em favor da Igreja em todo o mundo para que Ele controle todas as coisas de maneira que o Seu nome seja glorificado, e a Sua obra termine rapidamente na terra.

A mensageira do Senhor declarou: «Muitos encontram-se no limiar do reino, aguardando apenas ser recolhidos.» — *Testimonies*, vol. 6 pág. 71. Por quanto mais tempo havemos de mantê-los aguardando? Noutra ocasião Ellen White escreveu que «O Senhor não opera agora para trazer muitas almas para a verdade, por causa dos membros de igreja que nunca se converteram e daqueles que já estiveram convertidos mas voltaram para trás. Que influência teriam estes membros não consagrados sobre novos conversos?» — *Ibid.*, pág. 371.

Necessitamos de orar com todo o fervor para que Deus intervenha pelo Seu Espírito Santo e realize uma poderosa obra entre nós de maneira que a Chuva Serôdia possa ser abundantemente derramada. Em relação com isto é importante lembrar as palavras de nosso Senhor através do profeta Joel:

«E acontecerá depois que derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões;

Até sobre os servos e sobre as servas derramarei o Meu Espírito naqueles dias.

Mostrarei prodígios no céu e na terra; sangue, fogo, e colunas de fumo.

O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte de Sião e em Jerusalém estarão os que forem salvos, assim como o Senhor prometeu, e entre os sobreviventes aqueles que o Senhor chamar.» Joel 2:28-32.

O «depois» a que se refere o versículo 28 leva-nos aos versículos 12-17:

«Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertedei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto.

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converteí-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e Se arrepende do mal.

Quem sabe se não Se voltará e Se arrependerá, e deixará após Si uma bênção, uma oferta de manjares e libação para o Senhor vosso Deus?

Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembleia solene.

Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu aposento.

Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que não de dizer entre os povos: Onde está o seu Deus?» Joel 2:12-17.

Estamos pedindo que toda a Igreja dedique completamente este Sábado a uma «assembleia solene», e que cada grupo etário se reúna para oração e fervoroso estudo da Palavra de Deus. Deviam ser planeadas reuniões especiais para crianças e jovens, nas quais também eles possam participar neste círculo mundial de oração. Desde o início da Escola Sabatina até ao pôr-do-sol de Sábado, consideremos as nossas tremendas necessidades como povo de Deus, e peçamos que o Seu poder se revele em nossas vidas e por meio da Sua Igreja.

**OREMOS** — Para que Deus preserve o Seu povo dos males que nos rodeiam, e para que Sua Igreja se torne o poderoso instrumento por Ele designado para operar libertação do cativo de Satanás e preparar um povo para a vinda do Senhor.

**OREMOS** — Pelo regresso dos numerosos apóstatas que actualmente se encontram fora da igreja.

**OREMOS** — Pela salvação de nossas crianças e jovens.

**OREMOS** — Pelos nossos lares, em tão desesperada necessidade da graça divina.

**OREMOS** — Pelas nossas escolas ao procurarem preparar as nossas crianças e jovens para uma vida de útil serviço em prol do Senhor, e para um lugar, por fim, no Seu glorioso reino.

(Continua na pág. 19)

# Nas Vésperas da 53.<sup>a</sup> Sessão da Conferência Geral

Prezados Irmãos:

O mês de Abril do ano corrente é marcado por um acontecimento de extraordinária relevância no seio do movimento adventista. De 17 a 26 realizar-se-á em Dallas, no Texas, a Assembleia Mundial da Igreja Adventista. Delegados de todos os pontos do globo se reunirão, não só para tratar dos planos para os próximos anos, mas também para relembrar tudo quanto o Senhor tem feito por nós até este momento. Igualmente uma das tarefas da Conferência Geral é a escolha dos dirigentes a nível da Conferência Geral e das Divisões para os próximos cinco anos. É uma tarefa muito importante, pois depende dessa sábia escolha, sob a orientação divina, o progresso ou o fracasso dos empreendimentos a levar a efeito.

Como foi já anunciado em todas as igrejas, foi escolhido o dia 12 de Abril como dia mundial de jejum e oração. Nesse dia o povo de Deus à volta do mundo estará unido no mesmo propósito.

Chamo a atenção dos prezados Colegas no ministério e dos meus prezados Irmãos em geral para a mensagem do Presidente da Divisão Euro-Africana e que realça o significado especial desse dia.

Começa por dizer quão próximo estamos do fim. Desejava expressar a preocupação que tenho sentido em todos os nossos irmãos para que o trabalho avance em todos os sectores e que novos lugares sejam abertos. Isto é uma prova de que todos estamos convencidos da certeza de que antes da segunda vinda de Jesus uma grande obra nos resta ainda a fazer.

Desejaria fazer um especial apelo a todos para que redobremos os nosso esforços e a nossa dedicação. É necessário que cada igreja, ou cada grupo, já existente neste momento organize, até ao fim do ano um novo grupo através de Escolas Sabatinas filiais, de grupos de estudo da Bíblia, de interesses suscitados pela Escola Bíblica Postal, pelos programas de

Temperança ou da Juventude. Todos os meios devem ser aproveitados para entrar em novos territórios e introduzir aí a Mensagem.

Esperamos que na segunda parte do ano, cada igreja, liderada pelo seu pastor ou ancião, possa fazer uma campanha de evangelização em lugares novos.

O exemplo da Igreja de Antioquia é muito interessante. Barnabé e Saulo haviam trabalhado ali durante algum tempo quando começaram a surgir novos interesses. Então, o Espírito Santo moveu a Igreja a enviá-los a outros lugares.

Eis o relato: «Separai-me Paulo e Barnabé para a obra a que eu os destinei. Então, depois que jejuaram e oraram, impuseram-lhes as mãos e despediram-nos.» (Actos 13:2-3).

Guiados pelo Espírito Santo realizaram o trabalho da pregação em vários lugares. Então, em Actos 14:27 fala-se do seu regresso. Diz: «E tendo chegado e reunido a Igreja, contaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles, e como tinha aberto aos gentios a porta da fé.»

Eis a experiência que cada igreja tem de realizar. É necessário que de cada uma saiam Irmãos e Irmãs que, guiados pelo Espírito Santo, se disponham a lançar a semente em novos lugares.

Esperamos que esta seja a preocupação número um dos meus prezados Colegas no ministério e dos meus prezados Irmãos e Irmãs de todas as igrejas ou grupos desta Associação.

Que o Senhor conduza e realize este projecto, são os votos do

Vosso irmão em Cristo

*Joaquim A. Morgado*



JOAQUIM A. MORGADO  
Presidente  
da Associação Portuguesa

«Ele (Cristo) não diz que todo o mundo se converterá, mas que 'este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, e então virá o fim'. Dando o Evangelho ao mundo, está em nosso poder apressar a volta de nosso Senhor. Não nos cabe apenas aguardar, mas apressar o dia de Deus. Se a igreja de Cristo tivesse feito a obra que lhe era designada, como Ele ordenou, o mundo inteiro haveria já sido advertido, e o Senhor Jesus teria vindo à terra em poder e grande glória». — **O Desejado de Todas as Nações**, pág. 474.

# Carta a uma irmã que se encontrava noiva de um jovem não-adventista <sup>(1)</sup>

St. Helena, Calif., 13 de Fevereiro de 1885

Prezada Irmã L.:

Eu soube do teu planeado casamento com pessoa que não se te acha unida na fé religiosa, e receio que não tenhas pesado cuidadosamente esta importante questão. Antes de dar um passo que há-de exercer influência sobre toda a tua vida futura, insto contigo para que dêes ao caso cuidadoso estudo e oração. Demonstrar-se-á este novo parentesco uma fonte de verdadeira felicidade? Ser-te-á um auxílio na vida cristã? Será agradável a Deus? Será teu exemplo de molde que possa com segurança ser seguido por outros?

Antes de dar a mão em casamento, deveria toda a mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino é digno. Qual é o seu passado? É pura a sua vida? E o amor que ele exprime de carácter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de carácter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Estas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda a mulher que entra em matrimónio.

É precisa a religião no lar. Só ela pode prevenir os ofensivos erros que tantas vezes amarguram a vida conjugal. Unicamente onde Cristo reina, pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então alma e alma se amalgamarão, e as duas vidas se fundirão em harmonia. Anjos de Deus serão hóspedes do lar, e

suas santas vigílias santificarão a câmara matrimonial. Será banida a vil sensualidade. Os pensamentos serão dirigidos para Deus, no alto; a Ele ascenderá a devoção do coração.

O coração anela por amor humano, mas esse amor não é bastante forte, ou bastante puro, ou precioso bastante, para suprir o lugar do amor de Jesus. Unicamente em seu Salvador pode a esposa encontrar sabedoria, força e graça para enfrentar os cuidados, responsabilidades e tristezas da vida. Deve constituir-lhe a sua força e guia. Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a qualquer amigo terreno, e não assuma nenhuma relação que entrem em atrito com isto. Os que encontram a verdadeira felicidade, precisam da bênção dos Céus sobre tudo o que possuem e fazem. É a desobediência a Deus que enche de miséria a tantos corações e lares. Minha irmã, a menos que desejes ter um lar de onde nunca se levantem as sombras, não te unas com um homem que é inimigo de Deus.

Como uma pessoa que espera enfrentar essas palavras no juízo, eu te suplico que ponderes o passo que pretendes dar. Pergunta-te a ti mesma: «Não desviará um marido descrente os meus pensamentos de Jesus? Ele é amante dos prazeres mais do que amante de Deus; não me levará a apreciar as coisas de que gosta?» A vereda para a vida eterna é íngreme e escabrosa. Não tomes sobre ti fardos além dos necessários, que retardem teu progresso. Tens muito pouca força espiritual, e careces de auxílio, em vez de estorvo.

O Senhor ordenou ao antigo Israel que não se intercasassem com as nações idólatras ao seu redor: «Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos.» É dada a razão para isso. A Infinita Sabedoria, prevendo o resultado de semelhantes uniões, de clara: «Pois fariam desviar teus filhos de Mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.» «Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que sobre a Terra há.» «Saberás pois que o Senhor teu Deus é Deus, o Deus fiel, que guarda o concerto e a misericórdia até mil

(1) O texto desta carta encontra-se em *Testimonies for the Church*, vol. 5, págs. 361-368 (*Testemunhos Selectos*, vol. 2, págs. 119-125; *Mensagens aos Jovens*, págs. 437-440). Podem ler-se outros textos de E. G. White sobre o assunto em *Testemunhos Selectos*, vol. 1, págs. 573-578 («Casamentos Anti-Escriturísticos»); *O Lar Adventista*, págs. 61-69 («Casamentos Proibidos»); *Fundamentos da Educação Cristã*, págs. 100-106 («Namoro e Casamento»).



gerações aos que O amam e guardam os Seus mandamentos; e dá o pago em sua cara a qualquer dos que O aborrecem, fazendo-o perecer; não será remisso para quem O aborrece, em sua cara lho pagará.» Deut. 7:3, 4, 6, 9, 10.

No Novo Testamento existem proibições semelhantes acerca do casamento de cristãos com ímpios. O apóstolo Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios, declara: «A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, *contanto que seja no Senhor.*» I Cor. 7:39. De novo, em sua segunda epístola, escreve: «Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo, e Belial? ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: «Neles habitarei. e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso.» 2 Cor. 6:14-18.

Minha irmã, ousas desrespeitar estas direcções claras e positivas? Como filha de Deus, súbdita do reino de Cristo, aquisição de Seu sangue, como podes ligar-te a um que não reconhece Suas reivindicações, que não é controlado por Seu Espírito? As ordens que citei não são palavras de homens, mas de Deus. Embora o companheiro de tua escolha fosse em todos os respeitos digno (o que, porém, ele não é), no entanto ele não aceitou a verdade para este tempo; é um descrente, e és pelo Céu proibida de unir-te a ele. Não podes, sem perigo para a tua alma, desrespeitar esta ordem divina.

Desejo advertir-te de teu perigo, antes que seja tarde demais. Dás ouvidos a palavras suaves, agradáveis, e és levada a acreditar que tudo irá bem; mas não lês os motivos que produzem essas palavras agradáveis. Não vês as profundezas da maldade oculta no coração. Não podes olhar atrás das cortinas, e discernir as ciladas que Satanás está pondo para tua alma. Ele quer levar-te a proceder de modo que possa alcançar acesso fácil em dirigir contra ti suas setas de tentação. Não lhe dês a menor vantagem. Enquanto Deus influi no espírito de Seus servos, Satanás opera pelos filhos da desobediência. Não há concórdia entre Cristo e Belial. Estes dois não podem harmonizar-se. Unires-te a um incrédulo é colocares-te no terreno de Satanás. Ofendes o Espírito de Deus e perdes Sua protecção. Podes sujeitar-te a tão terríveis desvantagens na peleja da batalha pela vida eterna?

Poderás dizer: «Mas eu dei a minha palavra, e deverei agora voltar atrás?» Respondo: Se fizeste uma promessa contrária às Escrituras, por todos os meios retracta-a sem demora, e em humildade diante de Deus arrepende-te da vaidade que te levou a dar a palavra tão precipitadamente. Muito melhor é retirar tal promessa, no temor de Deus, do que cumpri-la e desonrar por esse meio o teu Criador.

Lembra-te que tens um Céu a ganhar e um caminho aberto para a perdição, a evitar. Quando Deus diz uma coisa, quer dizer isso mesmo. Quando proibiu aos nossos primeiros pais de comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, a sua desobediência abriu a todo o mundo as comportas da desgraça. Se andarmos contrariamente a Deus, Ele andarão contrariamente a nós. Nosso único procedimento seguro é prestar obediência a todas as Suas ordens, sejam quais forem as custas. Todas as Suas exigências se fundam em íntimo amor e sabedoria.

O espírito de intensa mundanidade que existe agora, a disposição de não reconhecer motivos mais altos que o da satisfação própria, constitui um dos sinais dos últimos dias. «Como aconteceu nos dias de Noé», disse Cristo, «assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam e davam -se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.» Luc. 17:26, 27. O povo desta geração casa-se e dá-se em casamento com o mesmo desenfreado desrespeito às ordens de Deus que foi manifesto nos dias de Noé.

Há no mundo cristão uma assombrosa, alarmante indiferença para com os ensinamentos da Palavra de Deus acerca do casamento de cristãos com descrentes. Muitos que professam amar e temer a Deus preferem seguir a inclinação do seu próprio espírito, em vez de tomarem conselho com a Sabedoria Infinita. Em uma questão que interessa vitalmente a felicidade e bem-estar de ambas as partes, para este mundo e o futuro, a razão, o juízo e o temor de Deus são postos de parte, permitindo-se que domine o cego impulso, obstinada determinação. Homens e mulheres de outro modo sensatos e conscienciosos, fecham os ouvidos aos conselhos; são surdos aos apelos e rogos de amigos e parentes, e dos servos de Deus. A expressão de um aviso ou advertência é considerada impertinente intromissão, e o amigo que é fiel bastante para pronunciar uma admoestação, é tratado como inimigo.

Tudo isto é como Satanás deseja. Ele tece seu encanto em volta da alma, e esta se torna enfeitiçada, apaixonada. A razão deixa cair as rédeas do domínio próprio sobre o pescoço da concupiscência, a paixão não santificada toma domínio até que, demasiado tarde, a vítima desperta a uma vida de miséria e escravidão. Não é este um quadro traçado pela imaginação, mas apresentação de factos. Deus não dá Sua sanção a uniões que Ele proibiu expressamente. Por anos tenho estado a receber cartas de diferentes pessoas que contrairam casamento infeliz, e as revoltantes histórias que me apresentaram são bastantes para confranger o coração. Não é coisa fácil decidir que conselho possa ser dado a esses infelizes, ou como sua dura sorte possa ser aliviada; mas sua triste experiência deveria servir de advertência aos outros.

Neste século do mundo, quando as cenas da história terrestre em breve hão-de terminar e estamos prestes a entrar no tempo da angústia tal como nunca houve, quanto menor o número de casamentos realizados tanto melhor para todos, homens e mulhe-

res. Acima de tudo, quando Satanás opera com todos os enganos da injustiça naqueles que perecem, acataram-se os cristãos para não se unirem com descrentes. Deus falou. Todos os que O temem submetem-se à Suas sábias ordens. Nossos sentimentos, impulsos e afeições têm de dirigir-se rumo ao Céu, não da Terra, não na baixa e vil sarjeta do pensamento e condescendência sensuais. É tempo agora de pôr-se toda a alma como à vista do Deus que esquadrinha os corações.

Minha prezada irmã, como discípula de Jesus, deves indagar qual será a influência do passo que estás para dar não só sobre ti mesma, mas também sobre os outros. Devem os seguidores de Cristo ser coobreiros do seu Senhor. Devem ser «irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual», diz Paulo, «resplandeceis como astros no mundo». Fil. 2:15. Devemos receber os brilhantes raios do Sol da justiça, e por nossas boas obras fazê-los reflectir sobre outros, em raios claros e constantes, jamais vacilantes, nunca se obscurecendo. Não podemos ter certeza de não estarmos prejudicando os que nos cercam, a menos que estejamos exercendo positiva influência no sentido de dirigir-los rumo do Céu.

«Vós sois as Minhas testemunhas», disse Jesus, e em cada acto de nossa vida devemos indagar: Como afectará nosso procedimento os interesses do reino do Redentor? Se és de facto discípula de Cristo preferirás andar em Suas pegadas, por penoso que isso seja a teus sentimentos naturais. Disse Paulo: «Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.» Gál. 6:14. Tu, irmã L., precisas assentar-te aos pés de Jesus e aprender d'Ele, como Maria outrora. Deus requer de ti uma inteira entrega de tua vontade, teus planos e

desígnios. Jesus é teu líder; para Ele deves olhar, n'Ele tens de confiar, e não deves permitir que coisa alguma te impeça a vida de consagração que deves a Deus. Tua conversa deve estar no Céu, de onde aguardas o Salvador. Tua piedade tem de ser de modo a fazer sentir-se por todos os que se acham na esfera de tua influência. Deus requer de ti que, em cada acto da vida, fujas da própria aparência do mal. Estás fazendo isto? Estás sob a mais sagrada obrigação de não apoucar ou comprometer tua santa fé, unindo-te aos inimigos do Senhor. Se és tentada a desprezar as ordens de Sua Palavra porque outros assim o fizeram, lembra-te de que teu exemplo também exercerá influência. Outros procederão como tu, e assim o mal se estenderá. Enquanto professas ser filha de Deus, um desvio de tua parte, de Suas reivindicações, resultará num infinito dano aos que de ti buscam guia.

A salvação de almas será o alvo constante dos que permanecem em Cristo. Que, porém, fizeste para anunciar as virtudes d'Aquele que te chamou das trevas? «Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.» Efés. 5:14. Sacode de ti essa paixão fatal que te anuvia os sentidos e paraliza as energias da alma.

Os mais fortes incentivos à fidelidade são-nos apresentados, os mais elevados motivos, as recompensas mais gloriosas. Devem os cristãos ser representantes de Cristo, filhos e filhas de Deus. São Suas jóias, Seu tesouro particular. De todos os que mantiverem sua firmeza, declara Ele: «Comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.» Apoc. 3:4. Os que alcançam os portais da eterna bem-aventurança, não considerarão demasiado grande nenhum sacrifício que tenham feito.

Queira Deus ajudar-te a resistir à prova e conservar tua integridade. Apega-te, pela fé, a Jesus. Não decepciones teu Redentor.

## EXCURSÃO NACIONAL À ITÁLIA PARA VISITAR TORRE PELLICE — REGIÃO DO MOVIMENTO VALDENSE

A ORGANIZAR PELO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES  
NO PRÓXIMO VERÃO

### Itinerário provável

LISBOA - COLLONGES (Visita ao Seminário)

COLLONGES - GENEVRA (Visita ao Jardim dos Reformadores)

GENEVRA - TURIM (Visita ao Museu Egípcio)

TURIM - TORRE PELLICE (Ida a pé à gruta de Tannièrre onde os Valdenses se reuniam para o culto na época das perseguições; visita ao Museu Valdense; Visita à casa onde a Sra. White pregava)

TURIM - LISBOA, COM DESCANSO NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PERCURSO.

*P. S. — Seguirá oportunamente circular para as Igrejas com condições e já receberemos pedidos dos interessados.*

# A Mensagem Adventista no Mundo

## PLANOS PARA A SESSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL EM DALLAS, E. U. A.

Entre 17 e 26 de Abril próximo será realizada a 53ª Sessão da Conferência Geral, reunindo delegados de todo o mundo. As reuniões serão realizadas no amplo auditório do Centro de Convenções de Dallas, Texas, E. U. A., que pode abrigar mais de dez mil pessoas, havendo ocasião em que pode acolher até 25 mil.

O lema da assembleia é «Por Seu Espírito» e aguarda-se a presença de dois mil delegados das dez Divisões mundiais. Existe ainda a expectativa de que possam estar presentes alguns delegados da Europa Oriental, da Birmânia e da República Popular da China.

A programação diária terá início às 7.15h. da manhã com serviço de cânticos e um culto devocional, e os trabalhos contarão com tradução simultânea em português, espanhol, francês, alemão, norueguês, e suahili. Um serviço de **cafeteria** está sendo organizado para a venda de refeições ao público e haverá **stands** de diversas instituições adventistas.

Orquestras, corais, conjuntos musicais diversos e solistas se apresentarão durante as reuniões e o serviço de som será da melhor qualidade. Haverá dezenas de aparelhos telefônicos à disposição do público e um conjunto de minicâmeras de TV ampliará, em grandes telas distribuídas pelo auditório, os programas e trabalhos conduzidos na plataforma central.

## O COLÉGIO DEL PLATA, ARGENTINA, INICIA A SUA NONA DÉCADA

Depois de ter completado 80 frutuozos anos, o Colégio del Plata, situado a 1450 quilômetros a noroeste de Buenos Aires, Argentina, na Vila Libertador San Martín, está enfrentando excitantes perspectivas ao iniciar uma nova década. Esta instituição, fundada em 1898, nove anos depois de a mensagem adventista ter penetrado na Argentina, conta actualmente 1404 alunos.

Deste total, 417 estão em cursos superiores, 572 no curso secundário, e 323 na escola primária, além de outros matricu-

lados em vários cursos especiais. Dos 626 alunos internos, 568 são Adventistas. Há 145 seguindo um programa de alunos-trabalhadores.

Com o objectivo de que os estudantes de Teologia recebam prática no evangelismo público e no trabalho pessoal de ganhar almas, o colégio estabeleceu uma Missão Estudantil do Rio Plata para dar instrução prática no evangelismo e na direcção de igrejas. — **Artur S. Valle**

## O PRESIDENTE DO QUÊNIA E OS ADVENTISTAS

O Dr. Daniel arap Moi, eleito presidente do Quênia pouco depois da morte de Mzee Jomo Keniatta, tem mostrado particular apreço pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Como prova desse apreço, acaba de oferecer à Igreja um terreno de cerca de 200 hectares, num local esplêndido, Baraton, ao norte de Nairobi, para aí ser instalado o nosso Colégio Superior.

Falando recentemente aos nossos



Colégio Adventista del Plata — Edifícios principais

dirigentes do Quênia, o presidente arap Moi elogiou a contribuição da Igreja Adventista nos domínios da educação, da saúde e dos assuntos espirituais em favor do seu país. Em certa altura declarou: «A liberdade religiosa não é algo que o governo possa dar a alguém, porque a liberdade religiosa é um direito inerente a todos os seres humanos. O que o governo pode fazer é criar a necessária atmosfera de paz e estabilidade no país de maneira que o povo possa adorar a Deus. Este é um direito que já todos têm».

«Eu acompanho muito de perto as actividades das igrejas», prosseguiu o presidente. Ele tinha visitado Kendu Bay, perto do Lago Vitória, onde os Adventistas têm um Hospital e uma Casa Publicadora, e ficou impressionado com a obra ali realizada. Depois disso ofereceu esta propriedade de Baraton, que se irá transformar num importante centro educacional.

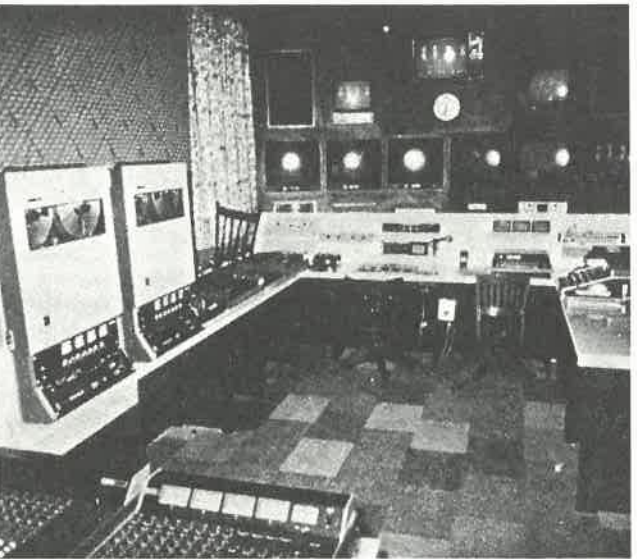
No fim do encontro, o Pastor Alf Lohne, vice-presidente da Conferência Geral, fez uma oração em favor do presidente do Quênia, de sua família e de seus conselheiros. O presidente arap Moi agradeceu calorosamente, expressando os seus votos pelo progresso da nossa Igreja e da nossa Obra.

#### 80.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO BRAILLE ADVENTISTA

O ano de 1979 assinalou o 80º aniversário da **Christian Record Braille Foundation**, cuja sede se acha em Lincoln, Nebraska, E.U.A. Esta instituição publica livros em Braille (sistema de leitura para cegos) e material sonoro para nossos irmãos e amigos invisuais.

#### EVANGELISMO PELA RÁDIO

Desde 8 de Setembro passado estão-se emitindo programas experimentais de onda curta por Rádio Andorra.



*Em salas bem adaptadas nos fundos do templo, situa-se o bem equipado estúdio de TV.*

As emissões de prova têm-se feito em inglês, com uma hora diária de programação. Os idiomas que se vão usar serão: sueco, francês, árabe, grego, holandês e alemão.

As emissões captam-se perfeitamente em zonas tão distanciadas como Inglaterra, o norte da França, Alemanha, Bélgica e Holanda.

Na primeira semana de transmissão receberam-se 28 cartas, uma delas da Argentina.

Actualmente emitem-se desde Portugal, em onda curta, programas da «Adventist World Radio», que recebem uma média de 7000 cartas anuais, principalmente escritas em inglês e alemão. Em 1978, por exemplo, baptizaram-se 60 jugoslavos, cujo primeiro contacto com a Igreja foi através de uma emissão da «Adventist World Radio», de Lisboa — **Revista Adventista**, Madrid, de Fevereiro de 1980.

#### PROGRIDE A OBRA EM PORTUGUÊS NO CANADÁ

Com quase 300 membros baptizados, a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Língua Portuguesa, na dinâmica cidade de Toronto, Canadá, situa-se numa das vias mais estratégicas da cidade — College Street, não muito distante do «bairro» português. Nessa região concentra-se a colónia portuguesa que totaliza mais de 120 mil almas na cidade.

Tendo-se originado de um pequeno grupo de pouco mais de dez pessoas, a Igreja Adventista Portuguesa de Toronto teve rápida expansão graças à intensa campanha evangelística dirigida pelo Pastor Henry Feyerabend, ex-missionário no Brasil e ex-integrante do quarteto de «A Voz da Profecia», conjugada com uma programação em português por um dos canais de TV da cidade.

O visitante observará que o grupo de crentes portugueses é bastante unido e animado. O actual pastor da igreja, o brasileiro Benito Raymundo, explica que o imigrante convertido é diferente do português em sua própria terra, onde, por sinal, esse obreiro actuou como dirigente da Obra Adventista local antes de assumir seu cargo em Toronto. «Longe da pátria ele tem na igreja o seu lar», esclarece. «Dedica-se totalmente à igreja e perde a ambição de só ganhar dinheiro.»

Por influência do trabalho dessa igreja, já foram iniciados grupos de italianos e hispanos, que inicialmente se reuniam na igreja portuguesa. Também um grupo novo está sendo formado em Kitchner, cidade vizinha, como resultado de um recente esforço evangelístico liderado por Henry Feyerabend, tendo a participação do antigo quarteto de «A Voz da Profecia». Outro grupo está sendo formado em London, cidade já próxima à fronteira com os E.U.A.

O ponto forte do trabalho evangelístico em português no Canadá é a excelente programação de TV preparada nos estú-

*(Continua na pág. 18)*

*O amplo templo que abriga a congregação de língua portuguesa em Toronto, Canadá.*

---

# Espiritualizando a Campanha das Missões

---

(Compilação dos escritos da irmã White  
por Alberto Nunes)

---

## A SEMANA DE ACÇÃO DE GRAÇAS E AS NOSSAS MISSÕES

«Por altura da sua ultima assembleia no mês de Abril (1908), o conselho da Conferência Geral recomendou que a semana de acção de graças de 22 a 28 de Novembro, (festa nacional americana) fosse reservada a uma campanha especial junto do público em favor das missões estrangeiras».

«Até ao momento presente, os Adventistas têm utilizado os seus próprios fundos para a quase totalidade dos seus empreendimentos. Raramente temos solicitado a ajuda dos não crentes para a nossa obra. Eis que existimos há já meio século; durante estes cinquenta anos, temos construído numerosos sanatórios dos quais as pessoas do mundo têm usufruído largamente. Temos distribuído gratuitamente centenas de milhões de páginas sobre assuntos evangélicos e vendido ainda mais desses impressos ao preço de grandes sacrifícios de tempo e dinheiro, para que outros possam disso beneficiar.»

«Pensámos que seria bom pedir a todos os nossos membros onde quer que se encontrem, para empregarem a semana de acção de graças a colectar fundos para as missões.»

«O conselho da Conferência Geral convidou a casa publicadora Review and Herald a imprimir um número missionário especial contendo um relatório sobre as actividades dos adventistas nos países pagãos e nos campos católicos; largamente ilustrado, contendo 32 páginas e dando informações que suscitariam certamente o interesse de todos os que o receberem».

«Recomendamos que o mesmo seja colocado nas mãos do público para chamar a atenção sobre o que realizamos em diversos domínios. Preparar-se-há uma pequena apresentação sobre o conteúdo desse número para que todos os membros saibam bem o que devem dizer aos seus amigos e aos seus vizinhos.»

«É necessário que a revista seja distribuída. Encoragem vivamente todos os que a aceitarem a lê-la e a estudá-la, depois solicitar um dom para o nosso fundo missionário. Cada um será livre quanto ao montante da sua oferta, poucos porém darão menos de 25 centimos. Alguns desejarão dar muito mais. As firmas comerciais nas quais os nosso irmãos trabalham já há numerosos anos mostraram-se por vezes generosos. Por vezes os ricos dão sem contar, se soubermos abordá-los convenientemente.»

## OBREIROS

«A campanha em favor das missões devia ser (1) *O acontecimento mais importante da nossa história financeira*, e fazer entrar no tesouro das missões uma grande soma de dinheiro destinada a sustentar a nossa obra nos campos missionários. Um exército de 60.000 adventistas, unidos e cheios do Espírito Santo, deveria sentir a obrigação de realizar grandes coisas durante esta semana de acção de graças com esforços perseverantes e consagrados.

## ESCOLAS E EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

«Todas as nossas escolas poderiam reservar uma semana a este trabalho. Todos os nossos empregados de escritório fariam uma rica experiência contribuindo para esta campanha. Esta semana pode introduzir uma nova era na nossa obra nos campos missionários se como os Judeus no tempo de Mardoqueu nos levantarmos e buscarmos Deus de todo o coração.»

Se o Deus de Israel vai à nossa frente, se a coluna de fogo abre o caminho, usufruiremos grandes benefícios.»

## A RAZÃO DE SER DA CAMPANHA

«Recebi cartas perguntando-me se era verdadeiramente necessário executar o projecto em questão. Contentar-me-ia como resposta àqueles que me escrevem, de lhes apontar o exemplo de Neemias. No momento de realizar a sua viagem a Jerusalém com a esperança de restaurar as muralhas da infeliz cidade dos seus antepassados, ele expos abertamente ao rei Artaxerxes o trabalho que se propunha realizar e solicitou a sua ajuda para assegurar o êxito da empresa. Obteve uma carta solicitando ao guarda florestal do rei, nas montanhas do Líbano, que lhe fornecesse madeira para a muralha de Jerusalém e para as construções que deviam ser feitas. Os meios que não tinha, pediu-os aos que lhos podiam dar. Sobre esse assunto, nos anos precedentes já escrevi o que se segue:»

«O Senhor age ainda no coração dos reis e dos chefes em favor do seu povo. Os que trabalham para Ele devem aproveitar a ajuda financeira que Ele inspira aos homens, tendo em vista os progressos da causa. Graças a esses dons, a luz da verdade poderá penetrar em muitos países cheios de trevas. *Os doa-*

*dores podem não ter nem simpatia pela obra de Deus, nem fé em Cristo, nem conhecimento da Palavra, mas não é uma razão para recusar os seus dons.*

«O Senhor colocou riquezas tanto nas mãos dos não crentes como nas dos crentes; tudo pode tornar a ir para Ele para que seja realizada a obra de que o mundo necessita; enquanto durar a nossa estadia na Terra, enquanto o Espírito de Deus contender com os filhos dos homens, nós teremos que receber favores bem como a fazê-los. Devemos levar ao mundo a luz da verdade tal como está revelada nas Escrituras; e devemos aceitar dos homens o que Deus lhes pôs no coração de dar para o avanço da sua obra.»

«A causa do Senhor poderá receber muitos mais dons se formos ao encontro de homens influentes e lha fizermos conhecer teremos assim o privilégio de lhes darmos oportunidades de contribuir para o avanço da causa de Deus. Se nós servos de Deus, agimos com sabedoria e prudência a sua boa mão coroará de êxito os nossos esforços.»

«Alguns duvidam que talvez não seja justo receber dons da parte dos não crentes. Mas, qual é o real possuidor do nosso mundo? A quem pertencem as casas, os campos, o ouro e a prata? Deus tem tesouros neste mundo e põe os seus bens nas mãos de todos tanto nas dos que obedecem como nas dos desobediente. Está sempre pronto a agir no coração dos homens mesmo no dos idólatras para que dêem uma parte das suas riquezas para manter a Sua obra. Ele o fará logo que o Seu povo tome contacto duma maneira sensata com esses homens e chamará a Sua atenção para o privilégio que têm de contribuir para a causa de Deus. Se as necessidades desta causa forem bem apresentadas aos que têm dinheiro e influência, a proclamação da verdade faria grandes progressos. O povo de Deus negligenciou muitas vantagens que puderiam ter sido suas, se não tivesse desejado passar sem a ajuda do mundo.» *An appeal to Ministers and Church Officers, from Stewardship Series. n° 1. pp. 3-16.*

#### **UM PLANO COROADO DE SUCESSO**

«Durante vários anos temos ficado preplexos perante esta pergunta: como reunir fundos suficientes para as necessidades das missões? Lemos as ordens claras no Evangelho, e as missões, tanto internas como exteriores, dão-nos a conhecer as suas necessidades. As indicações, ou melhor ainda as revelações positivas da Providência forçam-nos a cumprir rapidamente a obra que nos espera.» *Testemunhos, Vol. A. p. 254. (edição em Francês).*

«Um dos novos planos para nos aproximarmos dos descrentes é a recolha de Donativos para as missões. Em muitos lugares, durante os anos passados, ele se tem mostrado um sucesso, trazendo bênçãos a muitos, aumentando também a afluência de meios ao tesouro da missão. Ao serem os estranhos à nossa fé informados dos progressos da terceira mensagem angélica nos países pagãos, suas simpatias se têm despertado e alguns têm procurado

conhecer mais da verdade que tanto poder tem para transformar corações e vidas. Têm sido alcançados homens e mulheres de todas as classes, e o nome do Senhor sido glorificado. *Serviço Cristão p. 167.*

«A todos quantos se acham prestes a encetar especial obra missionária com a revista preparada para usar na campanha de Recolta de donativos, desejaria dizer: Sêde diligentes em vossos esforços; vivei sob a direcção do Espírito Santo. Ampliai diariamente vossa experiência cristã...» *Serviço Cristão p. 169.*

«Os que ocupam posições de influência e responsabilidade na igreja, devem estar na dianteira da obra de Deus. Se avançarem relutantemente, outros nem se moverão. Mas «seu zelo» estimulará muitos. (2Cor. 9:2). Se sua luz arder brilhante, mil tochas se acenderão à sua chama.» *Serviço Cristão p. 175.*

«Carecemos hoje de Neemias na igreja — não de homens capazes de pregar e orar apenas, mas de homens cujas orações e sermões sejam animados de firme e sincero propósito... O êxito que acompanhou os esforços de Neemias mostra o que podem realizar a oração, a fé e uma acção sábia e energica.» *Serviço Cristão p. 177.*

### **EM FLORENÇA, CENTRO DA RENASCENÇA E BERÇO DA ARTE, UM CURSO DE ITALIANO PARA ESTRANGEIROS**

No Seminário Adventista «Villa Aurora», situado num parque magnífico sobre uma colina, nos subúrbios de Florença, planeámos para vós:

- Uma sessão de 4 semanas, de 30 de Junho a 26 de Julho de 1980.
- Cursos quotidianos de língua e literatura italiana. Ênfase sobre a prática da língua.
- Fim de semana livre.
- Estadia total (curso, quarto, alimentação) custa L. 300 000.

Para a inscrição, escreva ao nosso endereço:

**Istituto Avventista «Villa Aurora»  
Via del Pergolino, 12  
50139 Firenze (Italia)**

# «Os que me honram honrarei»

«Pois que com amor eterno te amei, também com amorável benignidade te atraí.» Jeremias 31:3. Também em Isaías 49:13 a 16, lemos: «Exultai, ó céus, e alegra-te tu, terra, e vós, montes, estalai de júbilo porque o Senhor consolou o Seu povo, e dos Seus aflitos se compadecerá. Mas Sião diz: Já me desamparou o Senhor, e o Senhor Se esqueceu de mim. Pode uma mulher esquecer-se tanto do seu filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, me não esquecerei de ti. Eis que nas palmas das Minhas mãos te tenho gravado: os teus muros estão continuamente perante Mim.»

Quão incomensurável amor pelo mísero pecador estes dois versículos encerram!

E, nós, como manifestamos nossa gratidão a Deus por todas estas provas de Seu amor e cuidado por nós?

Tantas e tantas vezes, sem a noção do temor que Lhe é devido. «O filho honrará o pai, e o servo ao seu senhor; e, se Eu sou Pai, onde está a Minha honra? E' se Eu sou Senhor, onde está o Meu temor?» Malaquias 1:6.

Como todos sabemos, esta palavra temor não significa «medo», mas profundo respeito. (Ver, por exemplo, o *Dicionário de Língua Portuguesa*, de José C. Antunes Coimbra).

Por que não nos apresentarmos a Ele, quando nos dispomos a orar, na devida posição de respeito? A maior parte das vezes nos mantemos orando em pé, e até mesmo sentados; e o mais lamentável é que os que assim procedem são, por vezes, pessoas novas e que não apresentam fisicamente qualquer motivo que os impeça de se ajoelhar.

É possível que assim se comportem por desconhecerem qual a posição correcta de orar, e por isso no meu amor filial e fraternal desejo ajudar os meus irmãos

Passarei, portanto, a citar algumas passagens pelas quais podemos confrontar e ver se estas coisas são assim: 2 Crônicas 6:13; 1 Reis 8:54; Esdras 9:5,6; Daniel 6:10, ultima parte. O próprio Senhor Jesus orava de joelhos. Lucas 22:41. Também os apóstolos oravam de joelhos. Actos 9:40; 20:36; 21:5; Efésios 3:14, etc.

Passando ao Espírito de Profecia, podemos ler o mesmo em *Profetas e Reis*, pag. 40, primeiro parágrafo; *Obreiros Evangélicos*, pag. 178; *Testemunhos Selectos*, vol. 2, pag. 195, segundo parágrafo; *Mensagens Escolhidas*, livro 2, págs 311 a 316.

Na pág. 311 deste último livro, a Sr<sup>a</sup> E.G. White é bem clara na exposição do assunto: «Tenho recebido cartas perguntando-me sobre a posição que deve ser assumida pela pessoa ao fazer oração ao Soberano do universo. Onde obtiveram nossos irmãos a ideia de que deviam ficar em pé quando oram a Deus? Alguém que por cerca de cinco anos se educou em Battle

Creek foi solicitado a fazer a oração antes que a irmã White falasse ao povo. Mas quando o vi pôr-se em pé enquanto os lábios se iam abrir em oração a Deus, minha alma foi levada no íntimo a dar-lhe uma repreensão pública. Chamando-o por nome, disse-lhe: 'Proste-se de joelhos!' Esta é sempre a posição apropriada.»

Na pág. 312, e no sétimo parágrafo, diz: «Tanto no culto público como no particular é nosso dever prostrar-nos de joelhos diante de Deus quando Lhe dirigimos nossas petições. Este procedimento mostra nossa dependência de Deus.»

Irmãos, não nos esqueçamos destes ensinamentos, nem de que o lugar de oração é um lugar sagrado porque Deus Se encontra ali, e ao manifestar-se reverência em atitude e maneiras, o sentimento que inspira essa reverência se tornará mais profundo.

«Santo e tremendo é o Seu nome», diz o salmista. (Salmos 111:9).

Os anjos velam o rosto ao preferirem esse nome.

Bom seria que velhos e moços ponderassem as palavras da Escritura que mostram como o lugar assinalado pela presença de Deus deve ser considerado. «Tira os teus sapatos de teus pés», ordenou o Senhor junto da sarça ardente, «porque o lugar em que tu estás é terra santa.» Êxodo 3:5. Também em Habacuc 2:20 lemos: «Mas o Senhor está em Seu santo templo; cale-se diante d'Ele toda a terra.»

E, para terminar, desejo apresentar mais esta passagem de *Testemunhos Selectos*, vol. 2, pag. 198, segundo parágrafo: «É um facto deplorável que a reverência pela casa de Deus esteja quase extinta. As coisas e lugares sagrados já se não discernem; as coisas santas e elevadas não são apreciadas. Não haverá uma causa para essa falta de legítima piedade nas famílias? Não será acaso porque a elevada norma da religião esteja abatida até ao pós? Deus deu a Seu povo na antiguidade regras precisas e exactas sobre ordem. Proventura terá mudado? Não será Ele mais o Altíssimo e Todo-poderoso que domina sobre o universo? Não conviria lermos as instruções que Deus mesmo Se dignou dar aos antigos hebreus para que nós, que temos a verdade gloriosa irradiando sobre nós, os imitemos em sua reverência para com a casa de Deus? Temos motivos de sobra para alimentar espírito de fervor e devoção no culto divino. Temos mesmo motivos para ser mais ponderados e reverentes em nosso culto do que os judeus. Mas um inimigo tem estado a trabalhar, a fim de destruir nossa fé na santidade do culto cristão.»

Meu voto e oração é que nos portemos diante de nosso Deus com a reverência que Lhe cabe como o Todo-poderoso, e que todos quantos entrem na Sua casa de oração possam em sinceridade dizer: «O Senhor te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!» Jeremias 31:23.

Yolanda Silva

## SÉRGIO TEIXEIRA

Acompanhado de sua esposa, Irmã Deolinda, e de seus dois filhinhos, chegou no dia 12 de Fevereiro a Lisboa, vindo do Brasil, o Ir. Sérgio Teixeira, que fica a trabalhar como pastor estagiário na Igreja Central de Lisboa e como professor de Bíblia no Colégio Infanta D. Joana.

## JUVENAL GOMES

A fim de dirigir a Acção 80 na Igreja de Tomar, e de se ocupar em trabalhos relacionados com a Tesouraria, esteve em Portugal, de 6 a 26 de Março, o Pastor Juvenal Gomes, secretário-tesoureiro da União Sul-Europeia.

## ELISEO CUPERTINO

De 16 a 19 de Março esteve em Lisboa, para dirigir os trabalhos do Conselho de Verificação, o Pastor Cupertino, presidente da União Sul-Europeia.

## AQUI «MISSÃO MARANATA»

Traçando as diagonais Noroeste-Sudeste e Nordeste-Sudoeste vamos encontrar no seu ponto de confluência, mesmo no centro deste pequeno rectângulo chamado Portugal, a «Missão Maranata».



«Missão Maranata» — Aspecto de uma aula

Em 6 de Outubro de 1979 esta «Missão» dedicou ao culto a sua igreja, conforme foi relatado na Revista Adventista de Dezembro do ano findo.

Situa-se numa propriedade de cerca de 4 ha, chamada Cêrro, num lugar denominado Várzea Redonda, da Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Dista cerca de 45 km de Tomar, 65 km de Leiria e outros tantos de Coimbra e 114 km de Castelo Branco.

É uma região rica de nascentes e extraordinariamente arborizada, com lindíssimas vistas e locais de interesse turístico num raio de 30 km.

Aqui, em Outubro de 1977 se deu início a uma «Missão» cuja finalidade é curar os corpos e sarar as almas.

De 13 de Janeiro a 10 de Fevereiro do corrente ano teve lugar na sala da juventude um curso de Dietética (culinária ovo-lácteo-vegetariana) com aulas teórico-práticas, no qual se inscreveram 17 pessoas, algumas de Pedrógão Grande, sendo na sua maioria professoras.

Terminaram o curso a Notária e esposa de médico, 4 professoras e a funcionária da Secção de Turismo.

Na refeição convívio que serviu para se apreciar o aproveitamento das participantes, estiveram presentes como convidados de honra o Advogado Dr. Fortes e Esposa — ele é igualmente proprietário do jornal local «Regeneração»; o Sr. Artur Mateus, conceituado comerciante de lanifícios e correspondente do «Comércio do Porto»; o conceituado comerciante de lanifícios Sr. Juvenal Mendes e Esposa.

Ainda hoje não se fala noutra coisa e algumas das Senhoras apreciaram tanto o ambiente, simples e franco, como decorreu o curso e o convívio, que solicitaram para serem convidadas logo que outro convívio culmine outro curso e para o qual já há interessadas, inclusivé as Senhoras que, por motivos de força maior, não puderam concluir este.

As três fotografias focam aspectos de



«Missão Maranata» — Professores com algumas alunas





«Missão Maranata» — Em pleno convívio

uma aula, dos participantes do convívio e alunas e monitores.

Um estabelecimento comercial, para satisfazer o interesse na aquisição de produtos integrais, está já vendendo uma pequena gama desses produtos.

Atendendo à alarmante situação de alcoolismo desta zona, interessámos o Delegado de Saúde, o Presidente da Câmara, a Delegada Escolar, a Notária, a Assistente Social e o Padre a formar uma Comissão para dirigir uma Liga de Prevenção Alcoólica.

Esta Liga ficou constituída tendo como Presidente o signatário; como Secretária a Notária; como Vice-Secretária a Assistente Social; como Tesoureira a Delegada Escolar; os restantes como Vogais.

Sua primeira reunião em público está prevista para 13 de Abril próximo e para a mesma convidámos o Irmão Pastor Joaquim Dias, Secretário da Associação Internacional de Temperança.

Os projectos desta Liga são avantajados mas todos estão repletos de bom ânimo e, muito especialmente, fé em Deus.

No ministério da cura temos tido, com a graça de Deus, extraordinário sucesso, usando apenas como meios de cura os remédios naturais que Deus colocou à nossa disposição. Têm sido notórias as curas alcançadas e Deus tem sido louvado.

Lançamos um apêlo para que os irmãos campistas que queiram vir ajudar-nos durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, na construção de um Parque Infantil, Campo de Recreios, Pista de Exercícios, acabar a sala da juventude e as duas cabanas para campistas, etc. e ajudar na Evangelização quer infantil, quer de adultos, nos escrevam pedindo mais pormenores e marcando lugar, pois as instalações sanitárias do Parque de Campismo limitam o número dos utentes. Terão bons ares, revigoração físico e espiritual e cursos de saúde e culinária e de doutrinas bíblicas. Peçam folheto explicativo para o signatário — Cêrro — Várzea Redonda — 3260 Figueiró dos Vinhos.

José Sincer

## MADEIRA

### BAPTISMOS

Tivemos o privilégio e a bênção de realizar duas sessões baptismais na Igreja do Funchal na parte final do ano transacto.

Na primeira, realizada em 2 de Setembro de 1979, alegrámo-nos com o facto de oito preciosas almas terem selado o seu pacto com Deus pelo baptismo. Foram elas os irmãos: Abílio Rodrigues, Virgílio de Freitas Alves, Maria Freitas Fernandes, Aldónio Sérgio Marques Fernandes Velosa, João Rodrigues e os jovens Ilídio da Silva Rodrigues, Valter da Silva Rodrigues e António César Ribeiro de Castro.

Na segunda sessão, realizada em 16 de Dezembro de 1979, uma vez mais os nossos corações rejubilaram com o pacto baptismal que mais oito preciosas almas fizeram com o seu Deus. Destas, todas jovens com excepção da primeira, as cinco primeiras

são da Igreja do Caniço e as três restantes são da Igreja do Funchal. Eis os seus nomes: Marta Manuela Peão Gomes Gouveia de Jesus, Maria Margarida de Sá Caires, Ana Fátima de Sá Caires, Rosa Maria Passos Rego, Ana Paula Franco Gouveia, Suzana Pereira Vital, Zélia Maria Fernandes da Encarnação e Vanda Maria Vieira da Silva.

A todos estes 16 novos irmãos, a quem felicitamos pela sua sábia decisão, estendemos as mais cordiais boas-vindas ao seio da Igreja e lhes desejamos as maiores e melhores bênçãos de Deus. Que o Senhor vos anime, ampare, proteja e fortaleça a fim de Lhe serdes fiéis até ao fim e então receberdes das Suas divinas mãos o galardão que Ele tem reservado para os fiéis.

## CASAMENTO

No passado dia 31 de Outubro de 1979 consorciaram-se na Igreja do Funchal os nossos jovens, membros da Igreja, João Luís Fernandes Gomes e Gorette Pimenta.

Após a cerimónia religiosa foi servido a todos os convidados um esmerado copo d'água na casa dos noivos, em São Roque.

Desejamos as maiores felicidades e as melhores bênçãos do Céu para este novo lar.

## FALECIMENTOS

**José Gonçalves**— Faleceu no passado dia 9 de Junho de 1979 o nosso dilecto e prezado irmão José Gonçalves, após uma prolongada e pertinaz doença de cerca de um ano.

Este irmão, que contava quase 81 anos de idade, era um dos membros mais antigos do Funchal. Havia sido baptizado nos segundos baptismos que se realizaram na Madeira, em 2 de Dezembro de 1932, pelo Pastor E.P.Mansell. Durante, portanto, quase meio século foi este irmão um fiel



Funchal — Membros recém-baptizados



membro da Igreja. Apesar da sua avançada idade e doente sempre costumava levar folhetos para distribuir pelas casas. E quando o levei a última vez para o Hospital, pressentindo o seu fim se aproximar, disse-me com as lágrimas nos olhos: «Tenho pena de morrer já, pois deixo ainda muito trabalho missionário por fazer. Gostaria de poder viver mais algum tempo para poder continuar o trabalho que tenho estado a fazer». E os frutos desse trabalho infatigável os podemos ver em alguns irmãos que actualmente compõem a Igreja do Funchal.

Resta-nos a esperança de rever o nosso irmão na manhã radiosa da ressurreição.

**Maria das Neves Castro**— Esta nossa irmã, regressada com o seu marido, o nosso irmão João Castro, da Beira, Moçambique, em 1975, de há muito que sofria de doença crónica que a deixava por vezes prostrada e bastante cansada.

Em 3 de Outubro de 1979 adormeceu finalmente no Senhor.

Aproveitamos a nossa Revista para reiterar uma vez mais ao seu marido as nossa sinceras simpatias cristãs de condolências e reafirmar-lhe a certeza do reencontro na ressurreição dos justos.

M.N. Cordeiro

## 1.º ENCONTRO REGIONAL DO NORTE DE TIÇÕES

No passado dia 3 de Fevereiro, realizou-se em Avintes o 1º Encontro Regional do Norte de Tições, que reuniu na igreja local apreciável número de crianças e dirigentes, das igrejas de Avintes, Canelas, Espinho, Matosinhos, Oliveira do Douro, Braga e Porto.

No decorrer da primeira parte das actividades, que estavam a cargo do Pastor Quintino, foram feitas as apresentações dos diversos grupos ali representados, alguns dos quais ainda em fase de iniciação; experiências passadas, planos para o futuro, tudo ali foi referido, com o fim de trocar ideias e criar novos incentivos para o futuro, mas ... este encontro deveria ser essencialmente para os nossos pequeninos, e o momento mais solene chegou para eles quando, ao fazerem a «promessa», lhes foi feita a entrega do lenço e do livro do tição.

A expressão radiante e eufórica era visível, e o contentamento levou algumas delas a apertar bem junto a si estes dois objectos, como se de algo muito precioso se tratasse.

Depois, como o tempo prometia uma tarde agradável, lá fomos rua fora, numa interminável fileira, a caminho dos terrenos onde se ergue a construção do novo templo, onde finalmente foram desembrolhados os lanches (alguns já muito mordiscados), que rapidamente desapareceram, vítimas de um apetite feroz, mas também em consequência de um desejo muito natural de conviver e brincar.

Tudo era paz e alegria, embora uma ou outra vez surgisse um mal entendido, logo tudo se recompunha, e de novo as alegres brincadeiras voltavam a ocupar a mente de cada um.

As suas vozes cristalinas, os seus gestos gaiatos, comunicavam-se e naquele momento todos nós nos sentimos um pouco crianças, brincando com elas e partilhando da sua ingenuidade.

Quando a hora da despedida souou, terminaram os últimos jogos, as últimas corridas, mas ficaram os sorrisos, rostos que expressavam felicidade e sobretudo muitas recordações a guardar, para mais tarde reviver.

Manuel Magalhães

## LEIRIA

O grupo coral «O MENSAGEIRO», da Igreja de Leiria, apresentou um programa de música e poesia no Lar Emanuel, desta cidade, tendo este acontecimento merecido uma destacada notícia no Jornal «Região de Leiria», de 21 de Março, que passamos a transcrever:

### «Lar Emanuel visitado pelo Coral da Igreja Adventista»

No dia 15 de Março foi o Lar Emanuel visitado pelo Grupo Coral da Igreja Adventista desta cidade.

Depois de recebidos pela Direcção do Lar, que é uma iniciativa de evangélicos baptistas, aquela agradeceu a visita, e o Coro adventista confraternizou em verdadeira comunhão com os utentes e pessoal administrativo e directivo.

Assim, os visitantes apresentaram um variado programa, com poesias, música, etc. Enfim, solidariedade humana, levar conforto espiritual a todos os que ali se abrigam no fim da sua vida.

Gesto nobre de quem alberga no seu coração o espírito e amor de Cristo.

Nos tempos conturbados em que vivemos, em que reina a brutalidade, e a selvajaria campeia, é de louvar este grupo constituído na sua quase totalidade por jovens que pretendem demonstrar que afinal só Jesus Cristo é que nos dá a verdadeira paz, através do Seu grande amor.

Sabemos que este Grupo está fazendo

idênticas visitas a diversos locais, incluindo hospitais, casas de saúde, etc.

Nós, aqui, o felicitamos pelo seu trabalho em prol da solidariedade que deve existir entre os humanos e desejamos-lhes o melhor êxito neste sentido

São actos destes que vale a pena mencionar, pois é de acções desta natureza que a humanidade carece.

S. S.»

## A Mensagem Adventista no Mundo

(Continuação da pág. 12)

dios da própria igreja. Montados sob a supervisão do Pastor Henry Feyerabend, os equipamentos que constituem o estúdio alcançam quase 700 mil dólares, sendo reconhecido como um dos melhores do país. Para a manutenção do mesmo, foi formada uma organização autónoma, a ARTS (Adventist Radio & Television Services) que aluga as suas instalações por mil dólares por dia a empresas comerciais de nível, e a quinhentos dólares a instituições adventistas. Além disso, mil adventistas canadenses contribuem com uma oferta mensal de dez dólares para cobrir os salários dos obreiros do estúdio.

O Pastor Feyerabend preferiria dedicar-se exclusivamente ao trabalho de gravações dos programas de TV, que incluem audições em português, inglês e espanhol, mas para ter um salário regular voltou a dirigir um distrito com três igrejas, uma delas com mil membros. Divide, assim, seu tempo entre o estúdio e o trabalho pastoral. «Quando tenho sorte, consigo ir dormir à 1h. da madrugada», relatou ele a Azenito Brito, repórter da *Revista Adventista*, enquanto apertava botões, ajustava equipamentos e comunicava instruções a seus auxiliares.

Apesar dos elevados compromissos assumidos com a aparelhagem, que está sendo paga parceladamente, os planos futuros são grandiosos — um edifício mais apropriado para estúdios do que as adaptações no prédio do velho templo da College Street, e novos e melhores equipamentos.

Actualmente, está sendo levado ao ar, em horário nobre (domingo à noite), um programa evangélico em língua inglesa, «Destiny», bastante dinâmico e movimentado. Para isso se empregam os mais sofisticados recursos técnicos e electrónicos, como montagens especiais, jogos de câmara, etc., de que dispõe o estúdio da ARTS. Em apenas duas apresentações, o público, atendendo ao apelo do apresentador (o próprio H. Feyerabend), já havia remetido três mil dólares para cobrir os 13 mil do contrato de três meses com a estação. — *Revista Adventista*, São Paulo, Brasil, Dezembro de 1979.

## COLHENDO FLORES, NÃO ESPINHOS

(Continuação da pág. 4)

tudo esteja perfeito, que não haja «joio» na Igreja, nem mácula alguma na minha própria vida. Não devemos forjar desculpas para o pecado, erros ou fraquezas humanas, mas também não devemos tornar as coisas piores através de mexericos, exageros e tráfico de boatos. As pessoas ficam magoadas, caracteres são destruídos, a reputação de instituições é prejudicada e o nosso Senhor, desonrado.

O apóstolo Paulo insta connosco para que sejamos rápidos em crer no melhor e vagorosos em crer no pior. Somos convidados a colher flores, não espinhos, ao viajarmos através da vida. Diz Deus: «Tudo o que é de *boa fama*, se há alguma virtude, e se há algum louvor, *nisso pensai*.» Fil. 4:8.

Somos desafiados a demonstrar um verdadeiro optimismo cristão, não porque esteja tudo perfeito, mas porque estamos numa sociedade com Cristo e somos participantes de um empreendimento destinado a triunfar gloriosamente.

---

## OFERTA «AVENTURA DE FÉ» 1980

(Continuação da pág. 5)

ceiros. Só na Divisão Euro-Africana contam-se actualmente vários países em que a mensagem adventista ainda não foi anunciada. No Níger e o Mali, no continente africano, pudemos, com a ajuda de Deus, começar a pregar a nossa mensagem por meio da colportagem. Na Europa, por inverosímil que possa parecer, há ainda centenas de cidades que, sob o ponto de vista da mensagem adventista, são territórios virgens. Esta realidade apresenta-se perante nós como um vigoroso desafio.

Espera-se que as duas ofertas «Aventura de Fé» de 26 de Janeiro e 12 de Abril de 1980 nos ofereçam a possibilidade de pôr em acção novas facilidades para a expansão da evangelização na nossa grande Divisão. Alegramo-nos por saber que 70% do montante das duas ofertas reunidas voltarão para os campos locais; e que os 30% restantes são encaminhados para países necessitados do campo mundial na perspectiva de projectos de evangelização particulares. Já nos fixámos pessoalmente um alvo? Estamos prontos para uma oferta de fé? As grandes épocas foram sempre caracterizadas por grandes sacrifícios. Vivemos numa grande época. A obra salvadora de Deus deve alcançar o seu termo. Requerem-se sacrifícios importantes e verdadeiros. Deus tem hoje necessidade de homens e mulheres, de jovens, até de crianças que, movidos pela fé, como Abraão, estejam prontos a tudo arriscar por Deus.

Encontramo-nos no princípio de um novo ano. Queremos vivê-lo confiando n'Ele. Que este ano se revele, em tudo em que empreendermos, «pela fé», um ano ricamente abençoado. Que Deus nos ajude na realização de tal aventura de fé.

## NO LIMIAR DUMA SOLENE ASSEMBLEIA

(Continuação da pág. 6)

OREMOS — Pelas nossas instituições médicas para que elas sejam guiadas e providas de pessoal de maneira a darem o positivo testemunho em favor de Cristo, para dar o qual foram instituídas.

OREMOS — Pelas nossas casas publicadoras, para que forneçam à Igreja mensagens vindas do céu sob a forma de folhetos e livros, a fim de serem levados ao povo como folhas do outono.

OREMOS — Pelas nossas igrejas, para que elas, conduzidas por ministros e oficiais de igreja centralizados em Cristo, possam ser equipadas para o serviço e envolvidas no maior movimento ganhador de almas jamais testemunhado na história da Igreja Cristã.

OREMOS — Para que o Senhor controle os negócios das nações de maneira que possa haver livre acesso a todos os povos e em todos os países. Temos uma mensagem a dar, e o imperativo para a levar a toda a nação, tribo, língua e povo.

OREMOS — Para que Deus opere poderosamente nas vidas de Seu povo para os preparar para o serviço aqui na terra e para o iminente estabelecimento do reino dos céus.

OREMOS — Para que o Senhor guie na selecção dos dirigentes para a Conferência Geral e para as Divisões mundiais na Sessão em Dallas, e por todos os planos feitos e resoluções tomadas em favor da Sua Obra mundial.

(Sugerimos que cada família leia o capítulo 4 de *Actos dos Apóstolos*, de E.G. White, no culto do pôr-do-sol de sexta-feira, 11 de Abril.)

---

«Quando sois assaltados pelas tentações, quando o cuidado, a perplexidade e as trevas parecem circundar vossa alma, olhai para o lugar em que pela última vez vistes a luz. Descansai no amor de Cristo, e sob Seu protector cuidado. Quando o pecado luta pelo predomínio no coração, quando a culpa oprime a alma e sobrecarrega a consciência, quando a incredulidade obscurece a mente — lembrai-vos de que a graça de Cristo é suficiente para subjugar o pecado e banir a escuridão. Entrando em comunhão com o Salvador, penetramos na região da paz.» — *A Ciência do Bom Viver*, pág. 215.

---

# NOTÍCIAS BREVES

## BOAS NOVAS DA POLÓNIA

A casa editora polaca informa-nos que doze pessoas trabalham na redacção e dezasseis na encadernação. Todos os trabalhos de impressão são feitos nas tipografias do Estado.

Ela publica, actualmente, a revista mensal «Sinais dos Tempos» (12.000 exemplares), «O Servo da Igreja» (a Revista Adventista em polaco, 2.000 exemplares) e o trimensário da Escola Sabatina, que tem uma tiragem de 6.000 exemplares. Cada ano, são publicadas seis a oito obras. A maior parte delas são escritas por autores do país. Depois da Segunda Guerra Mundial, vinte e um livros de Ellen White foram publicados na Polónia. Dado o grande êxito de «O Grande Conflito», foi necessário proceder a uma reimpressão.

A casa editora é dirigida por Ray Dobrowski, redator. Sucedeu, há poucos meses, a Z. Lyko, que foi chamado para a direcção do Departamento da Rádio. Cinquenta colportores regulares fazem uma obra notável vendendo grande número de publicações religiosas. A todos desejamos bom êxito. — *E.E. Naenny*, director do Departamento de Publicações da Divisão Euro-Africana.

## 91 EMISSÕES RELIGIOSAS POR SEMANA

Um emissor construído e explorado pelos Adventistas acaba de ser posto ao serviço em Florença (Itália).

Apesar de certas dificuldades financeiras, o número de emissões adventistas na Divisão passou de 69 por semana em 1978 para 91 em 1979. Elas cobrem em parte os territórios da Europa e de África.

## SOCORRO ADVENTISTA SUÍÇO

Madagáscar e Angola dirigiram apelos urgentes para que lhes fossem enviadas roupas.

Em Outubro de 1979, a União Suíça das Igrejas Adventistas dirigiu-se ao público para obter roupas usadas.

Em 10 de Janeiro de 1980, dez toneladas de roupas, escolhidas e embaladas pelos grupos de beneficência da Suíça alemã e francesa, foram expedidas em Roterdão. Dali, um lote de 1,9 toneladas seguiria por barco até ao porto do Lobito, Angola, e um outro de 7,3 toneladas até Tamatave, Madagáscar.

A obra de beneficência das Igrejas Adventistas, em Zurique, e o Socorro Adventista, em Lausanne, agradecem calorosamente a todos os doadores.

## A MENSAGEM ADVENTISTA NA RÁDIO GABÃO

Rádio Gabão vai transmitir um programa diário de meia hora sob os auspícios de «Adventist World Rádio», em francês, espanhol e português.

## CURSO SECUNDÁRIO DO SEMINÁRIO DE FLORENÇA

O curso secundário do Seminário de Florença está sendo bem consolidado, como se prova pelo êxito de 100% nos últimos dois anos obtido pelos 23 alunos da Itália submetidos a exame de admissão às universidades.

## ESCOLA ADVENTISTA DE ATENAS

A escola secundária de língua inglesa, na Grécia, conhecida por Academia Internacional de Atenas, tem neste ano lectivo 28 alunos. Actualmente encontram-se alojados no rés-do-chão da igreja, dado que o seu anterior edifício, que incluía a sede da Missão, está sendo demolido para dar lugar a um novo edifício de vários andares no mesmo local.

## O CADEC OFERECE OS SEUS SERVIÇOS

Há alguns meses saiu da imprensa o novo manual do curso «O Ancião de Igreja e suas Funções». Constitui um excelente meio de aperfeiçoamento para os dirigentes de nossas igrejas e grupos. Concebida por um dos responsáveis da Associação Ministerial em Washington, J.R. Spangler, esta obra forma um complemento indispensável do Manual de Igreja. Todos os participantes nas convenções de obreiros, anciãos e diáconos deviam possuí-lo. Poderão obtê-lo inscrevendo-se neste curso; ele lhes permitirá aprofundar as matérias estudadas e fixar na memória os seus pontos fortes. Para os membros de igreja desejosos de aumentar as suas aptidões para testemunhar de sua fé, recomendamos o estudo sistemático da Bíblia seguindo nossos cursos: «Dogmática» (36 lições), «Daniel» (12 lições), e «A Epístola aos Romanos» (12 lições). Os que ultimamente fizeram uma viagem a Israel ou à Grécia estudarão com proveito o curso «Arqueologia Bíblica» (18 lições), que lhes abrirá novos horizontes relativamente a uma ciência moderna que trata dos aspectos históricos e sociais dos povos da Bíblia.

Para mais amplas informações sobre estes cursos e a lista completa dos cursos oferecidos pelo CADEC, escreva ao *Centre Adventiste d'Etudes par Correspondance*, Kirchenfeldstr. 8 — 3005 Berne — Suisse.